



O MERCANTILISMO



Port au Soleil, Claude Lorrain, Louvre. Mostra um porto francês em 1638, no auge do mercantilismo.

CONCEITO E CONTEXTO HISTÓRICO

Nós chamamos de Mercantilismo um conjunto de práticas econômicas, que envolviam uma visão política de intervenção do Estado na economia nacional, bem como, o seu fortalecimento através de alianças com setores comerciais. O período histórico do mercantilismo localiza-se entre os séculos XV e XVIII, o que corresponde ao período moderno e à época das Grandes Navegações e “Descobertas”.

Desta forma, a formação das práticas mercantilistas esteve integrada em todo o desenvolvimento moderno dos Estados europeus. Podemos dizer que, assim como a formação dos Estados Nacionais e o Absolutismo compõem a paisagem política da Europa moderna (séculos 15 a 18), o Mercantilismo é o lado econômico do mesmo período.

Igualmente, é importante ressaltar que neste período a Europa passava por uma grande privação de ouro e prata. Devido a Peste Negra e a Guerra dos Cem Anos, a Europa



passou por uma fase de escassez de metais preciosos. Essa situação atingiu seu pico após a Queda de Constantinopla para os Turcos Otomanos em 1453, dificultando então o comércio entre Ocidente e Oriente.

Não surpreende que, tenha sido no apagar das luzes do século XV, que tenha surgido a necessidade de encontrar novas fontes de ouro e prata necessários para a cunhagem de moedas, bem como, para as transações de comércio internacional. É por este motivo que, tanto na expedição de Colombo quanto na de Cabral, os europeus buscavam metais preciosos.

DIFERENTES MODALIDADES DE MERCANTILISMO



Cruzado de ouro cunhado no reinado de Manuel I de Portugal (1495-1521).

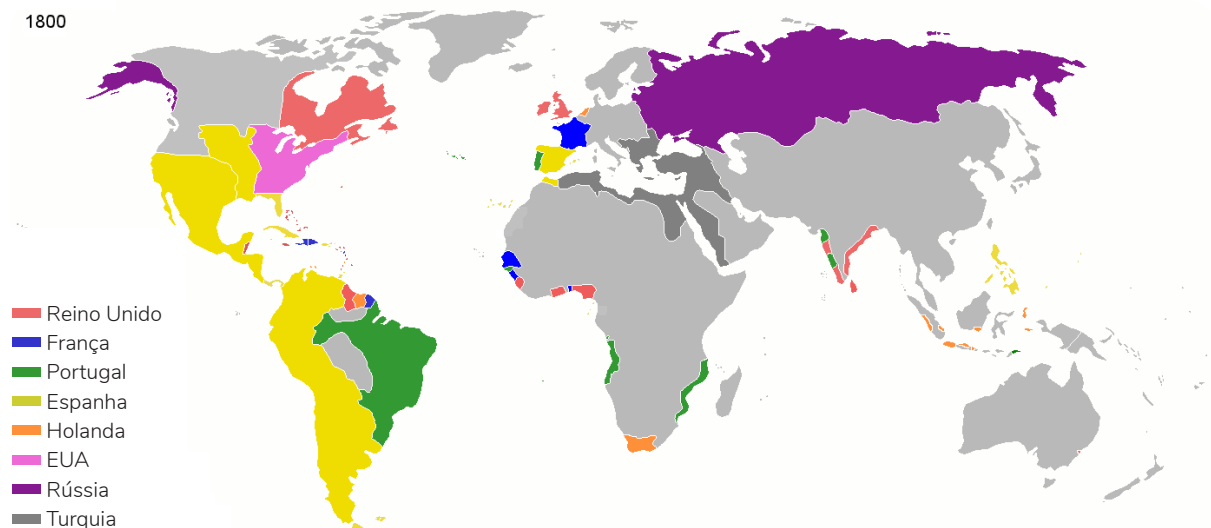
O Mercantilismo se expressava em diferentes países e de forma distinta. Evidentemente, que o Mercantilismo era empregado pelos países que estavam participando da empresa colonial, como Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Holanda. Portanto, vejamos rapidamente em que consistiam as principais práticas mercantilistas e onde elas foram mais aplicadas.

- ▶ **Metalismo** - Mais comum no começo do século XVI (1501-1600) e, principalmente, na Espanha, onde era conhecida como **Bulionismo**, essa prática mercantilista defendia o acúmulo de ouro e prata como o principal motivo para a riqueza de uma nação.
- ▶ **Industrialismo (Colbertismo)** - Segundo essa prática mercantilista do século XVII, também chamada de Colbertismo, por causa do ministro das finanças do rei Luís XIV, Jean Louis Colbert. Segundo ele, a França deveria investir na produção de manufaturados para a exportação.
- ▶ **Política Protecionista** - Esta política tem o objetivo de proteger a indústria nacional através da cobrança de altos impostos alfandegários para os produtos estrangeiros. Assim, buscava-se garantir, que os produtos nacionais sempre custassem menos que os estrangeiros.



► **Balança Comercial Favorável** - Relativamente mais simples, de acordo com essa prática mercantilista, uma nação deveria vender mais do que comprar. Em outras palavras, o volume das exportações deveria sempre ser maior que o das importações, evitando assim que o país se endividasse.

O COLONIALISMO



Mapa das colônias, segundo cada país colonizador (1800).

Logo após às Grandes Navegações e “Descobertas”, ou processo de conquista da América, montou-se o sistema colonial, também chamado de **Colonialismo**. Os europeus resolveram explorar de forma sistemática as novas terras e continentes encontradas por eles. Desta forma, foi erguido um sistema de exploração que, apesar de oficialmente extinto ao longo do século XIX, ainda perdura em alguns dos seus pressupostos ideológicos.

O que precisa ser entendido é que dentro do **Antigo Sistema Colonial**, como é chamado por vezes, existia uma **metrópole** (nação exploradora) e uma **colônia** (nação explorada). Por exemplo, Portugal era metrópole do Brasil, e este era colônia de Portugal. E entre estes dois, metrópole e colônia, existiam deveres e obrigações, que estão resumidas na ideia de **Pacto Colonial**.

Pacto Colonial



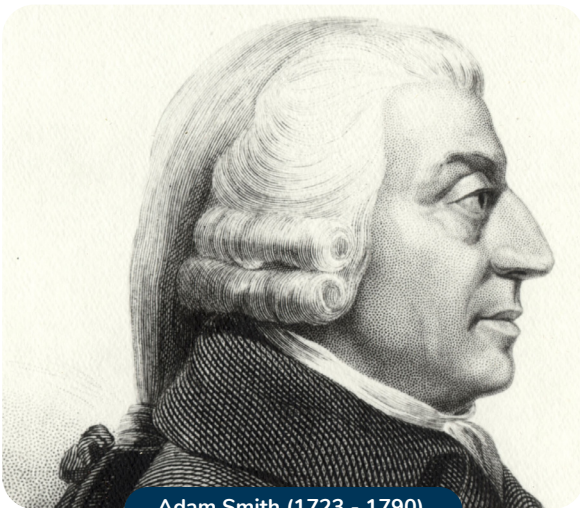


O Mercantilismo

O modelo acima, ilustra como se dava o comércio dentro do **Pacto Colonial**. Antes de mais nada, devemos saber que de acordo com esse pacto, a colônia deveria adquirir produtos manufaturados somente da sua metrópole e, ao mesmo tempo, exportar matéria prima somente para a metrópole. Por outro lado, as colônias ficavam proibidas de produzir certos manufaturados, obrigando-as assim, a comprar os mesmos da sua metrópole.

Obviamente, as metrópoles possuíam várias colônias e estavam livres para estabelecer comércio com quantas elas quisessem, ou ainda, conquistar novos territórios. Deve-se ter em mente que, **o colonialismo implicava uma relação desigual entre colônia e metrópole**. Nesta relação, a metrópole sempre estava em vantagem.

Tomemos como exemplo, o **comércio triangular**. A mão de obra escravizada era adquirida na África, através de **escambo**, ou seja, troca de mercadorias. No caso brasileiro, certos produtos coloniais, como fumo e cachaça, eram trocados por escravos no continente africano. Estes mesmos produtos na colônia eram trabalhados por outros africanos escravizados. Fora isso, as fazendas coloniais produziam para consumo próprio e para exportação para a metrópole.



Adam Smith (1723 - 1790)

Todo este **Antigo Sistema Colonial** foi contestado em fins do século XVIII (1701-1800), pelo filósofo britânico Adam Smith (1723-1790), considerado o pai da economia moderna. Segundo ele, o Estado não deveria intervir na economia, pois ela se regularia sozinha através da **lei da oferta e da procura e da mão invisível**.

ANOTAÇÕES
